



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 14, Issue, 08, pp. 66452-66456, August, 2024

<https://doi.org/10.37118/ijdr.28572.08.2024>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

LAZER BOA VISTA: PROTÓTIPO DE APLICATIVO MÓVEL DOS ESPAÇOS DE LAZER DE BOA VISTA/RORAIMA

Eliana da Silva Coêlho Mendonça¹, Marco José Mendonça de Souza¹
and Robson Antonio Tavares Costa²

¹Instituto Federal de Roraima (IFRR), Boa Vista, RR, Brasil; ²Universidade Federal do Amapá (UFAP), Macapá, AP, Brasil

ARTICLE INFO

Article History:

Received 17th May, 2024
Received in revised form
20th June, 2024
Accepted 11th July, 2024
Published online 30th August, 2024

Key Words:

Equipamentos de Lazer, Turismo, Roraima,
Marketing Digital.

Corresponding Author:

Eliana da Silva Coêlho Mendonça

ABSTRACT

O conceito de lazer, foi modificando-se com o passar dos anos, atualmente, possui uma definição ligada a momentos de diversão e relaxamento no seu tempo livre de trabalho. Disponibilizar informações precisas e atualizadas sobre os espaços de lazer, possibilita a população um acesso rápido e ocupação do mesmo. Como plataforma de distribuição de produtos e serviços, a tecnologia móvel ganha projeção, tendo assim como maior fonte de informação usada pela sociedade, os guias em formato de aplicativo para uso em celular, visando assim criar um cidadão melhor informado e orientado de forma rápida e dinâmica. Explorar e identificar os principais espaços de lazer de Boa Vista/Roraima, fomentando o desenvolvimento de um protótipo de aplicativo que permita ao usuário acessar conteúdos multimídias interativos com as informações pesquisadas do município (espaços, equipamentos e atividades de lazer), foi o objetivo principal deste estudo. Esta pesquisa apresenta características de Pesquisa Exploratória e também, possui características de pesquisa aplicada, pois teve como finalidade gerar um produto. Após a pesquisa exploratória, foi definido os bairros com maior potencial de espaços de lazer para compor o aplicativo. Foram utilizados instrumentos para pesquisa em lazer (pesquisa bibliográfica e documental, pesquisa exploratória) e instrumentos do desenvolvimento do aplicativo (foi realizada uma análise para verificar qual linguagem de programação melhor se adequaria a um propósito do aplicativo, nesse caso, para o sistema Android). Foram encontrados 28 bairros com espaços de lazer conservados, onde entre eles, foram elencados 25 tipos de equipamentos de lazer e 41 tipos de atividades de lazer praticadas nesses espaços. Essas informações foram base para compor o protótipo do aplicativo "Mapa do Lazer em Boa Vista".

Copyright©2024, Eliana da Silva Coêlho Mendonça et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Eliana da Silva Coêlho Mendonça, Marco José Mendonça de Souza and Robson Antonio Tavares Costa. 2024. "Lazer boa vista: protótipo de aplicativo móvel dos espaços de lazer de boa Vista/Roraima". International Journal of Development Research, 14, (08), 66452-66456.

INTRODUCTION

Há anos o lazer vem adquirindo lugar de crescente destaque em nossa sociedade e no meio científico. Isso é notório quando observamos as matérias publicadas na mídia, os discursos políticos, as ações do mercado, as políticas sociais e mesmo as conversas cotidianas (SOUZA, 2010). Até mesmo porque, o lazer é um direito social, presente na Declaração Universal dos Direitos Humanos e na Constituição Federal Brasileira de 1988. Pensar o lazer como um direito social é pensar que este deve se constituir em uma prática capaz de incluir a todos e não ser um privilégio do qual poucos podem usufruir, uma vez que trata-se de um bem essencial aos cidadãos e ao seu bem-estar. Refletir sobre o lazer dessa forma implica ainda na responsabilidade do Estado em criar e implementar políticas públicas que possam concretizar para os cidadãos a vivência desse direito, de acordo com suas necessidades sociais, por ser este um fator condicionante da cidadania (SOUZA, 2010). Espaços adequados e bem estruturados propiciam a democratização dos espaços de lazer, podendo ser aproveitados para a realização de

atividades, projetos e programas de lazer (MARCELLINO, 2006; PELLEGRIN, 1996). Conforme Camargo (2001) o campo do lazer deve se constituir em objeto de conhecimento e vivência imprescindível ao profissional do turismo, tendo-se em vista a necessidade de uma melhor compreensão acerca do fenômeno turístico enquanto uma manifestação cultural num momento em que é tão decantada a sua funcionalidade econômica, dada a sua posição de destaque no cenário econômico mundial. Esta pesquisa, portanto, trata da necessidade de identificar os espaços de lazer turístico, disponibilizando a população, este arcabouço de informação via o desenvolvimento de um aplicativo. Nota-se que a falta de informação e divulgação, influencia no desempenho e reconhecimento dos espaços de lazer, até mesmo, como um atrativo turístico pela própria população local. A criação de um aplicativo que busca promover a cidade de Boa Vista, levando em consideração suas inúmeras praças, grandes parques, teatro, mirante e praias, realizando a projeção de uma imagem que a população possa vir a ter a respeito do destino de lazer turístico Roraima, facilitando o acesso a informações não somente a população, mas também aos turistas e visitantes, sem contar os benefícios que se pode gerar para o desenvolvimento

turístico local, levando em consideração não somente o município de Boa Vista, mas o estado de Roraima. O turismo como atividade econômica, torna-se viável, levando em consideração os dados levantados no PDITS-PMBV (Plano de Desenvolvimento Integrado do turismo Sustentável da Prefeitura Municipal de Boa Vista) que descreve como elemento pertinente o controle de terras do Governo Federal nas terras do Estado de Roraima, sendo Unidades de Conservação (UC's) federais (7,6% do território) e estaduais (14,8% do território) e uma vasta Reserva Indígena (46,2% do território). Juntas, UC's e Reservas Indígenas somam mais de 68% das terras que compõem o Estado de Roraima (PDITS-PMBV, 2017). Isso explica o Turismo ter sido identificado como setor estratégico para o ecossistema de inovação em Boa Vista apontado em estudo recente do SEBRAE/RR (SEBRAE/RR, 2020, pg. 11).

Os estudos realizados por Marcellino aproximam o lazer dos estudos culturais e o diferenciam das propostas de Dumazedier e de Requiça por considerar o aspecto da atividade contemplativa enquanto forma de vivenciar o lazer (SOUZA, 2010). Outra estudiosa do campo do lazer que também o aproxima dos estudos culturais é Gomes (2004), que considera o lazer como uma dimensão da cultura construída por meio da vivência lúdica das manifestações culturais em um tempo/espaço conquistado pelo sujeito ou grupo social, estabelecendo relações dialéticas com as necessidades, os deveres e as obrigações, especialmente com o trabalho produtivo. No que diz respeito ao conteúdo vamos encontrar praticamente uma classificação por autor que se dedica a examinar a matéria. Adotamos a efetuada por Dumazedier, baseada na distinção entre os interesses verificados no lazer, ou seja, nas aspirações que predominam nas diversas áreas de atividade. O interesse deve ser entendido com o “conhecimento que está enraizado na sensibilidade, na cultura vivida” (DUMAZEDIER, 1980). Esse autor distingue cinco áreas de interesses: artísticas, intelectuais, manuais, sociais e físicas. Camargo (1986) acrescenta a essas áreas os interesses turísticos. Segundo Rodrigues (2008) é nas cidades que se aglutinam os equipamentos destinados ao turismo e aos lazeres, estes compreendidos na sua natureza complexa e multifacetada. Por conseguinte, também nos espaços de lazer e turismo urbanos, é necessário atender não só aos interesses e bem-estar dos turistas, mas também aos anseios das populações e comunidades locais (BROHMAN, 1996).

A relação entre turismo e lazer mediada pela segmentação turística é mais profunda do que pode parecer, pois a exploração do turismo como uma atividade econômica se ampara, cada vez mais, na inovação constante dos produtos e na competição pela atração de turistas, o que pode contribuir com o surgimento de tipologias articuladas ao lazer (GOMES & SANTOS, 2016). Com o crescimento das novas tecnologias, impulsionando o *marketing* digital, através principalmente de *sites*, aplicativos e mídias sociais, influenciaram diretamente na sociedade fazendo com que o mercado de trabalho, o turismo e o lazer se adaptassem com as novas tecnologias. Foi observado que as principais Ferramentas do marketing digital utilizadas pelas operadoras de turismo locais para a promoção do destino Roraima são: *site* próprio, *site* de parceiros e mídias sociais (*instagram*, *twitter*, *whatsapp*, *facebook*), mala direta (e-mail marketing), *blogs*, revistas e jornais eletrônicos (SANTOS, SILVA & COSTA, 2018). Ao propor o desenvolvimento de um aplicativo, pretende-se aproveitar os benefícios da aplicação das tecnologias de informação e comunicação (TIC), notadamente as redes sociais e a telefonia móvel, para promover o turismo e a prática de atividades de lazer. É importante ver e estimular o turismo para que seja visto não apenas como agente mercadológico, visando lucros exorbitantes, mas também ter a esperança de que é possível a realização de um turismo sustentável, que gere emprego e renda e ao mesmo tempo estimule a preservação dos aspectos socioculturais do local (FREIRE & FERNANDES, 2015). Podemos elencar diversos benefícios proporcionados pelo marketing digital, como, mais agilidade, baixo custo, múltiplas formas de mensuração, marketing um a um, informação sobre clientes, distribuição irrestrita da informação e aumento do número de usuários. Para Castells (1999), a habilidade de uma sociedade dominar a tecnologia, fazer uso e decidir seu potencial tecnológico, remodela a sociedade em ritmo acelerado e traça a

história e o destino social dessas. Em estudo apresentado por Santos, Silva e Costa (2018) constatou-se, mediante pesquisa, o grau de conhecimento e participação dos moradores de Boa Vista, perante pontos turísticos de Roraima, visando elencar as principais relevâncias do marketing local na consolidação do destino turístico, apresentando como resultado prévio uma carência de divulgação em nível local sobre os cenários de belezas para o turismo, segundo os próprios habitantes. É diante desse contexto que se fez oportuna a pesquisa que aqui se divulga os resultados, a qual teve como objetivo desenvolver um protótipo de aplicativo mobile colaborativo para fomentar a divulgação dos espaços de lazer da cidade de Boa Vista-Roraima.

MATERIAIS E MÉTODOS

Caracterização da Pesquisa: Esta pesquisa apresenta características de Pesquisa Exploratória, pois visa explicitar o problema, construir hipóteses a serem pesquisadas e conhecer os fatos e fenômenos relacionados ao tema. Levantamento de dados e informações efetuadas em campo: visitas aos bairros, visando a obtenção e atualização de dados e informações através da observação direta, entrevistas, coleta de dados documentais e da realização de ensaios fotográficos/cenográficos. Envolve levantamento bibliográfico, entrevistas com profissionais da área, visitas às instituições, busca de informações disponíveis sobre políticas públicas e espaços de lazer e estudos de caso (CANZONIERE, 2011). Também, possui características de pesquisa aplicada, pois tem como finalidade gerar um produto. Tognetti (2006), afirma que a pesquisa aplicada, possui finalidade imediata, gerando produtos, processos e conhecimentos.

Caracterização da área de estudo: Boa Vista é a capital do Estado de Roraima, situada na margem direita do rio Branco, possui área territorial de 5.687,037 km² e tem uma população de 636.303 habitantes (IBGE, 2022). É a única capital brasileira localizada totalmente ao norte da linha do Equador e, portanto, totalmente no Hemisfério Norte. A moderna cidade de Boa Vista destaca-se entre as capitais da Amazônia pelo traçado urbano organizado de forma radial con-cêntrico que foi planejado no período entre 1944 e 1946 pelo engenheiro civil Darcy Aleixo Derenusson, lembrando um leque, em alusão às ruas de Paris, na França. Esse traçado foi construído no governo do Capitão Ene Garcez, o primeiro governador do então Território Federal do Rio Branco e nele as principais avenidas do centro convergem para a Praça do Centro Cívico Joaquim Nabuco, onde se concentram as sedes dos três poderes estaduais: Executivo, Legislativo e Judiciário. Além de pontos culturais e turísticos importantes como: teatro, palácios, hotéis, bancos, correios, catedrais religiosas, monumentos e etc (Farias, Veras & Paixão, 2010). Boa Vista/RR, é dividida em cinco zonas urbanas e os respectivos bairros: Zona central: composta pelo bairro Centro; Zona Leste, com os bairros: São Pedro, Canarinho, Cinco de Outubro, Caçari e Paraviana; Zona Norte: Nossa Senhora Aparecida, São Francisco, 31 de Março, Bairro dos Estados, e Aeroporto, Said Salomão e Pedra Pintada; Zona Sul: São Vicente, Calungá, 13 de Setembro, Marechal Rondon e Distrito Industrial Governador Aquino Mota Duarte e Zona Oeste: Mecejana, Liberdade, Pricumã, Jardim Floresta, Buritis, Cinturão Verde, Centenário, São Bento, Raiar do sol, Bela Vista, Nova Cidade, Dr. Aírton Rocha, Operário, Prof. Aracelis Souto Maior, Jôquei Clube, Asa Branca, Caímbe Tancredo neves, Cambará, Olímpico, Dr. Silvio Botelho, Pintolândia, Nova Canaã, Senador Hélio Campos, Santa Luzia, Alvorada, Dr. Silvio Leite, Jardim Primavera, Santa Tereza, Psicultura, Caraná, Cauamé, Monte das Oliveiras, Jardim Caraná, União, Cidade Satélite, Murilo Teixeira, Laura Moreira, Conjunto Cidadão, totalizando 56 bairros (Carmo, Matos & Silva, 2023).

Instrumentos da Pesquisa:

a) Instrumento Para Pesquisa em Lazer: Pesquisa bibliográfica e documental: levantamento do referencial bibliográfico; busca de informações disponíveis sobre políticas públicas e espaços de lazer. Pesquisa Exploratória: levantamento de dados e informações

efetuadas em campo, entrevistas, aplicação de questionários específicos a gestores públicos e ao trade turístico, visitas aos municípios, visando a obtenção e atualização de dados e informações através da observação direta e da realização de ensaios fotográficos/cenográficos.

b) Instrumentos do desenvolvimento do aplicativo: Será realizada uma análise para verificar qual linguagem de programação melhor se adequa a um propósito do aplicativo, nesse caso, para o sistema Android. O usuário poderá obter o aplicativo (móvel) a partir de repositório de aplicações (apps store) ou em páginas Web, e instalá-lo em dispositivo móvel, como tablet ou smartphone e também acessá-lo pelo website, por computador ou qualquer dispositivo com internet. O aplicativo permitirá ao usuário acessar conteúdos multimídias interativos com as informações pesquisadas na região: espaços de lazer públicos e privados, localização, informações básicas do espaço (equipamentos e atividades de lazer) e fotos/vídeos.

Coleta e Análise de dados: Primeiramente, houve a sensibilização junto aos agentes envolvidos na temática da pesquisa (prefeitura, gestores de lazer e turismo, sociedade civil organizada), onde foi apresentado a pesquisa, com o intuito de viabilizar a facilitação do desenvolvimento do projeto e a socialização de informações pertinentes para a melhor condução dos trabalhos. Na etapa seguinte, após a pesquisa bibliográfica e exploratória, foram verificados os espaços de lazer que irião compor o Aplicativo (sendo levado em consideração aqueles com maiores potenciais e relevância dentro do seu respectivo bairro), seguindo de contato com a prefeitura, que viabilizou informações e imagens dos espaços de lazer do município. Após as visitas, foram selecionadas as informações de cada espaço e as fotos/vídeos que foram inseridos no protótipo do Aplicativo Móvel.

RESULTADOS

Foram visitados, investigados e avaliados 56 bairros do município de Boa Vista, com o propósito de verificar quais possuíam espaços de lazer e que ofereciam alguma prática de atividades de lazer. Encontramos 28 bairros com potencial para compor o protótipo do aplicativo. Foram elencados 25 tipos de equipamentos de lazer e 41 atividades de lazer que são praticadas nesses espaços. Foram descartados todos os espaços abandonados, em reforma e deteriorados. O app recebeu o nome inicial de “Mapa do Lazer em Boa Vista”, foi idealizado um app com ferramentas para fácil acesso e identificação dos espaços de lazer no município de Boa Vista-Roraima.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Figura 1. Layout da Tela Inicial

Boa Vista é uma cidade reconhecida, pela sua organização urbana e pela qualidade em seus espaços públicos de lazer, principalmente aos que possuem equipamentos voltadas para atender crianças e

adolescentes, já que possui o título de “Capital da Primeira Infância”. Pensando em facilitar a identificação dos equipamentos e das atividades de lazer, foi criada uma interface com essas informações para cada espaço de lazer mapeado para compor o aplicativo, como mostra a Figura 2.



Figura 2: Identificação dos Espaços de Lazer

DISCUSSÃO

A necessidade de lazer cresce com o grau de urbanização e de industrialização, e apresenta diversos níveis de intensidade distribuídos pelas diferenças da vida diária (LAGE & MILONE, 1995). As relações entre o lazer e as obrigações diárias, bem como as analogias entre as funções do lazer entre si, determinam de certo modo uma participação crescente e ativa na vida social e cultural de uma comunidade. A sociedade industrial baseia-se no crescimento das organizações sociais e econômicas especializadas, incluindo as organizações da vida diária. De acordo com Dumazedier (1973) o lazer pode ser compreendido como:

Conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se ou entreter-se ou ainda para desenvolver sua formação desinteressada, sua participação social voluntária, ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das ocupações profissionais, familiares e sociais (DUMAZIEDIER, 1973, p. 34).

Requiza (1980) compartilha das idéias de Dumazedier ao afirmar que o lazer é uma ocupação que proporciona a recuperação psicossomática, além do desenvolvimento pessoal e social dos indivíduos, e possui um caráter de livre-escolha e de não-obrigatoriedade. ORTH e CUNHA (2000) colocam o lazer como uma necessidade da vida urbana, ou seja, uma solução imediata para a

“reabilitação da saúde física, mental e moral humana”. Nessa pesquisa, o tipo de espaço de lazer, mais encontrado, foram as praças, totalizando 44 praças e 4 parques públicos. Entre tantos locais essenciais para essas práticas, a praça acaba se constituindo como uma estrutura agregadora, pois, a sua história, arquitetura e multiplicidade de funções interferem na movimentação em seu espaço, mas isso vai depender basicamente das necessidades da população e da colaboração assídua do poder público que age diretamente nessas questões (Anjos et al, s/d). De acordo com Santos (2006), os parques e as praças compõem os principais modelos de espaços públicos para o lazer, podendo se diferenciar em função de suas características de uso e construção, além de se formar a partir de diferentes paradigmas de lazer, sendo os parques públicos locais privilegiados para a prática de atividades físicas, possuindo uma rotatividade de indivíduos com atividades de todas as intensidades (ABERCROMBIE et al., 2008). Para Marcellino (2002), o lazer é entendido, aqui, como a cultura, compreendida em seu sentido mais amplo, vivenciada no tempo disponível. É fundamental como traço definidor, o caráter “desinteressado” dessa vivência. Ou seja, não se busca, pelo menos basicamente, outra recompensa além da satisfação provocada pela própria situação.

A disponibilidade de tempo significa possibilidade de opção pela atividade ou pelo ócio. A importância de conceber cidades dotadas de espaços públicos de qualidade é indiscutível, os quais são imprescindíveis para a qualidade do meio ambiente urbano, integração da cidade e manutenção de locais propícios para a socialização, o lazer e a prática de atividades físicas. Nesse sentido, é necessário que as governanças, sobretudo em nível municipal, ao elaborarem seus planos de ação, considerem tais questões e estabeleçam diretrizes para a construção e valorização desses ambientes (Santos, Chaves & Vieira, 2021). Uma das formas de manter o indivíduo ativo fisicamente poderia ser através de suas atividades lazer que são construídas a partir de ações do tempo, lugar e conteúdos vivenciados culturalmente, e tem como resultado produção de cultura e movimentos corporais através de vivências, que implicam em diálogos e transformações, construindo constantemente uma cultura (WERNECK, 2003). Pacheco e Schwartz (2021) afirmam em seu estudo que a estrutura física e os equipamentos que são disponibilizados na sociedade são responsáveis por aumentar a frequência de uso dos usuários desses espaços. Portanto, funciona como indicador para a sua qualidade. Nesse contexto, são considerados como equipamentos, os conjuntos de apetrechos e materiais com funções específicas e que são necessários para o desenvolvimento adequado de uma ou mais atividades de esporte lazer (SILVA, 2022). De acordo com Marcellino (2006) a manutenção de equipamentos de lazer e esporte podem ser instrumentos de grande importância na ressignificação do espaço urbano, estimulando assim políticas que busquem garantir espaços para prática do lazer. Indo além, revitalizar e conservar os espaços já existentes é um passo importantíssimo para a popularização dos equipamentos e práticas de lazer, além de gerar economia possibilitando a criação de novos espaços.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um aplicativo tornar-se uma ferramenta eficaz para auxiliar na divulgação de espaços de lazer, que possuem características de destino turístico e promovem de alguma forma a região. Acaba preenchendo uma lacuna tecnológica na área do turismo em nossa cidade, com uma aplicação capaz de reproduzir conteúdo multimídia com qualidade, atendendo a requisitos de mobilidade e substituindo os tradicionais guias de de papel por guias digitais interativos. Quando se estuda espaços de lazer, e por conseguinte os equipamentos e atividades de lazer, é preciso reconhecer sua importância para a sociedade, observando que são elementos que podem influenciar no estilo de vida de uma pessoa, promovendo níveis melhores de qualidade de vida para a população. As diversas atividades de lazer praticadas, com o objetivo de desempenho físico-esportivo ou apenas para compartilhar de momentos de descanso, socialização em família/amigos e relaxamento, promovem saúde

física, psicológica e convívio social. Vale ressaltar, o quanto a questão dos aspectos ambientais e históricos é salutar na composição dos espaços de lazer, pois proporciona a preservação dos patrimônios natural e cultural da região. Além, de valorizar a história que o município carrega e saber reconhecer os monumentos históricos que o permeiam.

REFERÊNCIAS

- ABERCROMBIE, L. C. et al. Income and racial disparities in access to public parks and private recreation facilities. *American Journal of Preventive Medicine*, v. 34, n. 1, p. 9- 15, 2008.
- BERNARDINO, Cristina R; YSAYAMA, Hélder F. Lazer e Turismo: Análise de Currículos de Cursos de Graduação em Turismo de Minas Gerais. *Licere*. Belo Horizonte, v. 9, n. 2, p. 8-23, 2006.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. São Paulo: Tecnoprint, 1988.
- BROHMAN, J. Novos rumos no turismo para o desenvolvimento do terceiro mundo. v. 23, 1996.
- CAMARGO, L.O.de L. O que é lazer. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- CAMARGO, Luis Otávio de Lima. Sociologia do Lazer. In: ANSARAH, M. G. R. (Org.). Turismo: como aprender, como ensinar. 2 ed. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2001.
- CASTELLS, M. Sociedade em Rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999. 632. p.v.1.
- DUMAZEDIER, J. Valores e conteúdos culturais do lazer. São Paulo, SESC, 1980.
- FARIAS, Athur; CRUZ, Caio de Godoy Vaz; RAMOS, Écila; BELÉM, Jonhny; SOUZA, Lorena; MORISSON, Alcir de. Comunicação Interativa: Aplicativo para Dispositivos Móveis voltados ao Turismo em Belém do Pará. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XX Prêmio Expocom 2013 –Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação.
- FREIRE, Carlos Eduardo; FERNANDES, Claudia Maria. Desenvolvimento de Aplicativo para Smartphone: ferramenta para um turismo sustentável no Rio Grande do Norte. XII Congresso Nacional de Meio Ambiente de Poços de Caldas. 20 a 22 de maio de 2015. Poços de Caldas/ Minas Gerais.
- GOMES, C.M. & REJOWSKI, M. Posicionamento teórico e conceitual do lazer turístico. p. 1-17 Anais. Intercom, 2005. Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Censo Demográfico 2022. População e domicílios.
- MARCELLINO, N. C. O lazer e os espaços na cidade. In: ISAYAMA, Hélder; LINHALES, Meily Assbú (Orgs.). *Sobre lazer e política: maneiras de ver, maneiras de fazer*. Belo Horizonte: UFMG, 2006. p. 65-92.
- MARCELLINO, N.C. Lazer e educação. 9. ed., Campinas-SP, Papirus, 2002.
- PELLEGRIN, Ana de. O espaço de lazer na cidade e a administração municipal. In: MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.) *Políticas públicas setoriais de lazer: o papel das prefeituras*. Campinas: Autores Associados, 1996.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA. Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável. PDITS para a Área Turística do Município de Boa Vista. 2017.
- REQUIXA, Renato. As dimensões do lazer. *Revista Brasileira de Educação Física e Desporto*. n. 45, p.54-76, 1980.
- RODRIGUES, Adyr B. Turismo e Espaço. Rumo a um conhecimento transdisciplinar. São Paulo: Hucitec, 2008.
- SANTOS, Verônica Pinheiro dos; SILVA, Rafael Souza Coimbra e; COSTA, Elisângela Silva da. Roraima, cenário de belezas para o turismo: prospecção local dos habitantes de Boa Vista perante destinos turísticos. p. 65-87. In: Cavalcante, L. de S. ; Ghedin, L. M. ; Vitorio, L. de S. ; Santos, R. B. S. dos S. (orgs.). Destino Roraima: olhares sobre a gestão do turismo. Brasília: Editora Kiron, 2018.
- SEBRAE/RR. Plano Consolidado de Intervenção no Ecossistema de Inovação de Boa Vista. Relatório Executivo. Dezembro, 2020.

SOUZA, Tatiana Roberta de. Lazer e Turismo: Reflexões sobre suas interfaces. Anais do VI Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul. Universidade Caxias do Sul. Caxias do Sul/RS, 9 e 10 de julho de 2010.

WERNECK, Christianne Luce Gomes. Recreação e Lazer: apontamentos históricos no contexto da educação física. *In*: WERNECK, Christianne Luce Gomes; ISAYAMA, Helder Ferreira (Orgs). Lazer recreação e educação física. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
